

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: CECÍLIA SILVA SANTOS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS - MG EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

AUTORES: SILMARA NUNES ANDRADE , CECÍLIA SILVA SANTOS, CECILIA SILVA SANTOS, NÁDIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA, RENATA RACHIDE NUNES, AMANDA LUISA DA FONSECA, SILMARA NUNES ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CÂNCER DE MAMA, ENFERMEIROS, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO

O câncer de mama é um grave problema de saúde pública e representa a neoplasia mais comum em mulheres. Segundo a Política Nacional de Atenção Oncológica, as intervenções para o controle de câncer devem integrar todos os níveis de atenção e a assistência deve ser prestada por equipe multidisciplinar, da qual o enfermeiro é membro integrante e apresenta um papel fundamental nas ações referentes ao controle de câncer de mama. Esse estudo avaliou o nível de conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção primária da rede pública de Divinópolis (MG) sobre o câncer de mama. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de delineamento transversal, desenvolvido a partir da aplicação de um questionário estruturado a respeito do conhecimento sobre o câncer de mama, para 36 enfermeiros que atuam neste serviço. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) FUNEDI/UEMG, por meio do parecer número 2.740.529. Quanto às características gerais dos 36 enfermeiros, houve predominância do sexo feminino (88,9%). Os resultados parciais do estudo demonstraram que 86,1% dos entrevistados atuam na atenção básica há mais de cinco anos; 97,2% relataram que o exame clínico das mamas (ECM) deve ser realizado em todas as mulheres; 83,3% afirmaram que o melhor período para realização do ECM é três a cinco dias após a menstruação. Em relação a mamografia, 72,2% dos participantes relataram que este é o exame mais indicado para o diagnóstico precoce do câncer de mama, e deve ser realizado a cada dois anos. 91,7% receberam treinamento sobre o câncer de mama na graduação; mas apenas 41,7% participaram de cursos de educação continuada sobre o tema nos últimos dois a cinco anos. Todos relataram interesse em participar de cursos dessa natureza no futuro. Esses achados preliminares reforçam a necessidade de educação continuada de caráter permanente, com o objetivo de capacitar os enfermeiros para o diagnóstico precoce.

Agradecimento: À FAPEMIG (bolsa PIBIC/UEMG/FAPEMIG).